DA LEITURA À AUTORIA: EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E PRODUÇÃO JORNALÍSTICA NO ENSINO MÉDIO

Manassés Morais Xavier [1]
Priscila Nunes Brazil [2]
Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues [3]

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais e a intensa circulação de informações nas redes têm provocado transformações significativas nas formas de interação, leitura e produção de sentidos vivenciadas por estudantes no contexto escolar. Nesse cenário, a educação midiática tem se consolidado como importante campo de discussão para práticas pedagógicas voltadas à formação crítica e à participação ativa dos sujeitos nas dinâmicas comunicacionais contemporâneas. Vinculado aos Estudos Dialógicos da Linguagem e às discussões da Educomunicação, o presente trabalho objetiva analisar como práticas de produção jornalística desenvolvidas em uma instituição da Rede Federal de Educação, localizada na região Nordeste, contribuem para a construção de processos de autoria, criticidade e participação estudantil no Ensino Médio. Fundamentado nas contribuições do Círculo de Bakhtin, o estudo compreende os gêneros discursivos do campo jornalístico como formas de interação social atravessadas por posicionamentos ideológicos, relações de responsividade e produção de sentidos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e interpretativista, desenvolvida a partir da análise de textos produzidos por estudantes em práticas vinculadas à imprensa estudantil, além de observações participantes e registros das atividades realizadas no ambiente escolar. As análises evidenciam que a inserção dos estudantes em experiências de produção midiática favorece práticas de escrita mais contextualizadas e socialmente situadas, ampliando possibilidades de argumentação, reflexão crítica e participação coletiva. Os resultados parciais indicam, ainda, que a circulação de textos jornalísticos no espaço escolar fortalece processos de construção de uma postura mais crítica diante das mídias e dos discursos sociais contemporâneos.

Palavras-chave: Educação midiática, Imprensa estudantil, Ensino Médio, Gêneros discursivos, Teoria Dialógica da Linguagem.

[1] Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande - (PPGLE/UFCG). manasses.morais@professor.ufcg.edu.br;
[2] Doutoranda em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande - (PPGLE/UFCG). Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB/CG). prinunesbra31@gmail.com;
[3] Mestre em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba. Professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal da Paraíba (IFPB/CG). golbery.rodrigues@ifpb.edu.br;